

Trabalho, Economia, E Tecnologia

Novas perspectivas para a Sociedade Global

Jorge Alberto Machado (Org.)

Giovanni Alves

Manuel Castells

Francisco Entrena

Vinício Martinez

Manuel Belo Moreira

César Shirmer dos Santos

Pollyana Notargiacomo Mustaro

Rosa Pedro Leite

O desenvolvimento das tecnologias de informação e a expansão das redes de computadores proporcionaram maior velocidade e dinamismo às comunicações e às relações entre os indivíduos e grupos humanos, abrindo novos e largos horizontes de aplicação. Isso teve importantes implicações na economia, nas relações humanas, na produção de conhecimento, no trabalho, na produtividade, nas relações dos indivíduos com os organismos públicos e nas relações entre os Estados. É notório que um mundo aparentemente “menor”, com maior interdependência entre os atores políticos e sociais, vem se

configurando. Isso tudo ocorre em um cenário de visível fragmentação e abismais desigualdades, no qual, aos problemas pré-existentes – como os ligados ao subdesenvolvimento e à dinâmica de um sistema econômico desigual – somam-se novos, derivados de choques e conflitos inerentes a uma “nova sociedade global” que ainda não conseguiu conjugar, ao menos satisfatoriamente, desenvolvimento tecnológico com desenvolvimento social e humano.

A proposta inicial deste livro, que reúne autores de diferentes disciplinas, foi a de buscar entender ou in-

interpretar aspectos da sociedade contemporânea através de ferramentas teóricas de fontes diversas, como a filosofia, economia, história, psicologia, informática e as ciências sociais. Ao abordar, a

partir de perspectivas diversas, tais temáticas, este volume busca fomentar a reflexão e o debate acerca de importantes questões atuais.

Apolo e Dionísio – arte, filosofia e crítica da cultura no primeiro Nietzsche

Márcio Benchimol Barros

Editora Annablume – São Paulo, 2003

O texto consiste de dissertação de mestrado defendida em maio de 1999 junto ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, tendo como orientador o prof. Oswaldo Giacóia Jr.

“*Dionísio e Apolo* – eis um grande tema... Mesmo a pesquisa internacional sobre Nietzsche (*Nietzsche-Forschung*) tem aqui uma notável lacuna interpretativa a preencher”. Estas palavras de Volker Gerhardt, eminente estudioso da filosofia nietzscheana, dão voz a uma percepção que balizou a concepção e o desenvolvimento do trabalho que ora vem a público.

Ultimamente tem se tornado cada vez mais claro que ainda temos contas a acertar com o primeiro Nietzsche. Partindo da intuição básica de que o significado da oposição *Apolo/Dionísio* não se esgota nas páginas de *O Nascimento da Tragédia*, Márcio Benchimol empreen-

de a investigação dos múltiplos sentidos encobertos sob a mesma, para em seguida identificá-los como pano de fundo das reflexões do jovem filósofo acerca da linguagem, da cultura e da própria filosofia. E o que surge deste esforço é a imagem de um Nietzsche desconhecido de muitos.

Lançando mão da análise de vários textos importantes – porém pouco visitados – da primeira fase da obra de Nietzsche, como também de grande volume das anotações pessoais do filósofo (*Fragmentos Póstumos*), muitos dos quais aparecem aqui pela primeira vez em português, o autor traz à tona a unidade de um pensamento vigoroso e original, que nos inclina a redimensionar o significado e a importância deste período inicial, usualmente negligenciado como uma mera preparação para o Nietzsche da *Vontade de Potência*, do *Eterno Retorno* e do *Além do Homem*.